

**Alailson Rocha Santana**

**ESTUDANTES, O QUE LHES MOTIVAM A FICAR.**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Sergipe, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado e validado em 09 de agosto de 2023

**COMISSÃO EXAMINADORA**



Documento assinado digitalmente  
JOSE ESPINOLA DA SILVA JUNIOR  
Data: 17/08/2023 07:23:27-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Prof. Dr. José Espínola da Silva Júnior (Orientador) IFS



Documento assinado digitalmente  
JOSE FRANCO DE AZEVEDO  
Data: 23/08/2023 15:45:06-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Prof. Dr. José Franco de Azevedo (Coorientador) IFS



Documento assinado digitalmente  
JOSE OSMAN DOS SANTOS  
Data: 22/08/2023 20:34:19-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Prof. Dr. José Osman dos Santos IFS



Documento assinado digitalmente  
ALESSANDRA CABRAL NOGUEIRA LIMA  
Data: 24/08/2023 14:27:18-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Prof. Dr<sup>a</sup>. Alessandra Cabral Nogueira Lima - Externo (UFS)



Documento assinado digitalmente  
JAIRTON MENDONÇA DE JESUS  
Data: 23/08/2023 21:57:46-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Prof. Dr. Jairton Mendonça de Jesus- Externo (IFS)

### Dados de Catalogação na Publicação (CIP)

S232e	<p>Santana, Alailson Rocha. Estudantes, o que lhes motivam a ficar [recurso eletrônico] / Alailson Rocha Santana- Aracaju: IFS, 2023. 1 recurso eletrônico (17min 18 seg).: son., color.;</p> <p>Áudio [em] português.</p> <p>Orientador: Prof. Dr José Espínola da Silva Júnior Co-orientador: Prof. Dr. José Franco de Azevedo.</p> <p>Produção Técnica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe, Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, 2023.</p> <p>ISBN: 978-85-9591-155-0.</p> <p>1. Ensino Técnico. 2. Práticas Educativas. 3. Educação Profissional. I. Silva Júnior, José Espínola da, orientador. II. Azevedo, José Franco de, co-orientador. III. Título.</p> <p>CDU 373.6(084.14(086.8)</p>
-------	---

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**UMA PESQUISA DE ALAILSON ROCHA SANTANA**

**Sob orientação do Prof. Dr. José Espínola da  
Silva Júnior e Coorientação do Prof. Dr. José  
Franco de Azevedo.**

**TÍTULO DO DOCUMENTÁRIO:**

**ESTUDANTES, O QUE LHES MOTIVAM A FICAR?**

**SINOPSE:**

O documentário retrata o relato de seis estudantes do curso técnico de manutenção e suporte em informática, modalidade concomitante, do Campus Socorro, sobre qual a percepção deles no que tange a gestão democrática participativa partindo do princípio que são estudantes de outras instituições de ensino. Os estudantes relatam porque escolheram continuar estudando no Campus Socorro, mesmo apontando as dificuldades enfrentadas para a continuidade no ensino profissional tecnológico.

**DURAÇÃO:**

17 MINUTOS E 19 SEGUNDOS

**PÚBLICO ALVO:**

SERÁ REPASSADO O DOCUMENTÁRIO PARA OS ESTUDANTES E PROFESSORES QUE INTEGRAM A MODALIDADE CONCOMITANTE.

**FICHA TÉCNICA:**

ENTREVISTADOS: JACKSON, MAICON, KAUÃ, YURI, KEVENN E FÉLIX

DIREÇÃO: ALAILSON ROCHA SANTANA

MONTAGEM, FOTOGRAFIA E SOM: VINNY REIS (VR MÍDIAS DIGITAIS)

PESQUISA: ALAILSON ROCHA SANTANA



## 1 PRODUTO EDUCACIONAL

O programa de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica – ProfePT - vincula o mestrando a elaboração de um produto educacional como exigência para sua conclusão. Sendo que o produto deve ser algo a referenciar o público-alvo da pesquisa. Desta forma, o curta documentário proposto demonstrou, através de depoimentos, o entendimento sobre democracia participativa dos discentes envolvidos no espaço amostral da pesquisa. Outros pontos abordados foram a percepção que esses atores têm sobre a repercussão de sua participação na gestão do IFS - Campus Socorro e quais motivos que eles tiveram para continuar no curso, mesmo de algumas diversidades apontadas pelos entrevistados. Partindo destes princípios, o curta documentário trouxe visibilidade com linguagem objetiva e de fácil interpretação, além de ficar disposto em meios de comunicação, a fim de que possa ser utilizado como um parâmetro da análise da participação da comunidade nas decisões que afetam a sua formação e por quais motivos a modalidade concomitante é importante para os estudantes de ensino médio de outras escolas. Nesse sentido, o documentário poderá ser utilizado como instrumento balizador em outros *Campi*.

Ressaltamos que foram trazidas a vivência dos entrevistados no que diz respeito ao tema e porque a escolha de fazer a modalidade concomitante. Segundo Lucena (2018, p.11) “o documentário passa a ser considerado como a produção audiovisual que registra fatos, personagens, situações que tenham como suporte o mundo real.”. Para isso é importante que a narrativa seja feita com a real fala das personagens, para Nichols (2016) é preciso respeitar os fatos conhecidos e fornecer os dados verificáveis. Sobre esse aspecto, o curta documentário mais adequado ao objeto foi do tipo participativo, uma vez que este modelo enfatiza o encontro real, vivido entre o entrevistador e entrevistado. Deste modo, a entrevista foi o meio ideal para aquele o tipo de documentário, segundo Nichols *op cit*, “a entrevista apresenta-se como uma das formas mais comuns de encontro entre cineasta e personagem.”.

Nesse sentido a entrevista foi não estruturada, e o roteiro com perguntas abertas. Para Sampieri, Callado e Lucio (2013, p.426) “as entrevistas semiestruturadas se baseiam em um roteiro de assuntos ou perguntas e o entrevistador tem a liberdade de fazer outras perguntas para precisar conceitos ou obter mais informação...”. Segundo Richardson *et al* (2012, p. 208) “a entrevista não

estruturada em vez de responder à pergunta por meio de diversas alternativas pré-formuladas, visa obter do entrevistado o que ele considera os aspectos mais relevantes de determinado problema”. Sendo que foram entrevistados uma amostra de estudantes do curso técnico em Manutenção e Suporte de Informática, modalidade concomitante, do IFS - *Campus* Socorro. Ressaltamos que antes das entrevistas e divulgação do documentário, foi assinado o termo de autorização de imagem e depoimentos, inclusive dos responsáveis pelos menores, conforme regulamento do Conselho Nacional de ética em pesquisa.

Feitos os devidos esclarecimentos, é evidente que o produto pretendeu identificar as possíveis dificuldades dos estudantes em participar da gestão, além de levantar a discussão sobre os principais mecanismos de comunicação entre estudantes-professores-gestão quando se tratar de espaço democrático, e por fim, uma avaliação da eficácia dos instrumentos que os alunos utilizam para emitir opiniões na gestão democrática do *Campus*. Além disso, o documentário trouxe uma visão da importância do IFS firmar parcerias com escolas públicas estaduais a fim de preencher vagas na modalidade concomitante, e desta forma, oportunizar o ingresso de estudantes no ensino profissional tecnológico.

Para conhecer a realidade apontada no parágrafo anterior, foi feita entrevista com a amostragem relatada, na qual demonstramos a importância do IFS - *Campus* Socorro de manter as parcerias com escolas públicas estaduais para que mais estudantes possam ter a oportunidade de cursarem o ensino profissional tecnológico, e perceberem que para ter uma gestão democrática participativa devem estar inseridos em todo processo seja o de caráter pedagógico ou mesmo da gestão escolar.

Nesse sentido, o produto desenvolvido poderá ser utilizado no âmbito do Instituto Federal de Sergipe, como forma de integrar os estudantes dos diversos *Campus*, bem como demonstrar a estudantes de escolas de nível médio a fim de novas parcerias possam acontecer na modalidade concomitante. Além de causar uma abertura para que aqueles possam participar da gestão democrática, e servir de meio para divulgação de trabalhos desenvolvidos pela comunidade discente, e desta forma, buscar uma visão sobre questões do projeto político educacional das instituições as quais estão inseridos os estudantes.

## 1.1 Avaliação do produto

O curta documentário “Estudantes, o que lhes motivam a ficar?” teve uma duração de aproximadamente 18 (dezoito) minutos. O título faz referência aos estudantes que continuaram no curso, tendo em vista que foram matriculados 35 (trinta e cinco) e restam apenas 12 (doze). Dividido em quatro partes, inicia com a fala do pesquisador e encerra com a pergunta sobre o porquê de continuarem no curso em manutenção em informática, modalidade concomitante, do Campus Socorro, mesmo com as adversidades apontadas pelos entrevistados. Considerando o pequeno número de estudantes, foi utilizado apenas uma sessão de apresentação, no dia 20 de junho de 2022, às 14:30, e estiveram presentes 7 (sete) estudantes do curso além do orientador, coorientador e um professor. Após o término foi aplicado, aos estudantes presentes, um questionário com cinco questões como forma de avaliarem o documentário. Os estudantes responderam sem a obrigação de se identificar, a fim de ser dado a fiel opinião deles.

O questionário está composto de quatro perguntas fechadas e uma aberta. Nas fechadas foi utilizada a escala Likert. Na opinião de Cooper e Schindler (2003, p. 279) as escalas somatórias “consistem em afirmações que expressam atitudes favoráveis ou desfavoráveis em relação ao objeto de interesse.”. Neste sentido, os estudantes responderam de acordo com o grau de concordância, desde o discordo totalmente (nível 1), até ao concordo totalmente (nível 5), conforme tabela abaixo:

**Quadro 4 - Questionário pós-documentário.**

Perguntas	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo e nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
O roteiro de perguntas do documentário foi adequado para o que se propões o objetivo?	-	-	-	1	6
O documentário conseguiu passar uma mensagem sobre a importância da modalidade concomitante e da gestão democrática participativa?	-	-	-	1	6
Você considera que o documentário possa ser	-	-	-	2	5

utilizado pelo IFS para inserir novos estudantes na modalidade concomitante?					
Sobre a organização do documentário (áudio, imagens, roteiro, cores utilizadas, atratividades, compreensão), você considera que o documentário ficou fácil de entendimento?	-	-	-	1	6

**Fonte: o autor (2023)**

Sobre o roteiro de perguntas, mensagem da modalidade concomitante e gestão democrática participativa, além da organização do documentário a maioria dos estudantes concordaram totalmente e apenas um relatou que concorda parcialmente. O testemunho dos estudantes é um fator determinante que demonstra a importância do documentário para ser apresentado como ferramenta de divulgação da gestão democrática participativa e como a modalidade concomitante tem um papel fundamental na expansão do ensino profissional tecnológico. De acordo com Lucena (2018, p. 14) o “documentário fala de forma direta, nos faz prestar atenção, trata quase sempre do mundo real, nos obriga tomar posições.”. Deste modo, foi solicitado aos estudantes que deixassem um comentário com sugestão, crítica, elogios ou dúvidas afins de ficar registrado a mais pura realidade da situação que eles vivenciam no *Campus Socorro*.

“Gostei bastante do documentário, pega um pouco para o lado motivacional por ser entrevista por alunos e sim muito interessante, e esperamos que aconteça outros documentários como esse.”

“Eu gostei porque isso pode incentivar os próximos alunos do IFS.”

“Um ótimo vídeo, e a proposta se liga muito bem ao formato do vídeo.”

“Poderia ter perguntas relacionadas ao ambiente de como é o IFS, gostei do resultado do documentário.”

“Única sugestão seria um transporte próprio do IFS para a mobilidade dos estudantes.”

“O vídeo foi muito bom, e acho que poderia ser usado como ferramenta para chamar a atenção e divulgar no Campus.”

“Nada a dizer.”



As falas dos estudantes direcionam o documentário como um incentivo para que outros estudantes de nível médio possam conhecer sobre gestão democrática participativa e como ferramenta de divulgação da modalidade concomitante. Entretanto, nas falas há uma sugestão importante, inclusive fora relatada no documentário: o transporte. Parte dos estudantes residem há quase 16 (dezesseis) quilômetros do *Campus* Socorro e o transporte é unicamente o escolar municipal, pois não há linhas regulares de ônibus urbano. No documentário, um dos alunos relatou que quando perdem o ônibus escolar não têm como chegar ao *Campus* Socorro. Essa situação teve como sugestão, por parte dos alunos, que as escolas conveniadas ficassem responsáveis pelo transporte para a fim dos estudantes não perderem aula ou mesmo ser motivo de desistência do curso.

Por fim, um dos estudantes referiu que no documentário tivesse perguntas sobre o ambiente do IFS. Essa descrição é de fundamental importância tendo em vista que descrever o ambiente organizacional e a estrutura do *Campus* Socorro ou de outro *Campus* que ofereça a modalidade concomitante pode trazer mais clareza do que seja o ensino profissional tecnológico, além de demonstrar como funciona a gestão escolar dentro do IFS. Entretanto, o curta documentário alcançou os fins ao quais se destinava: ver o conhecimento dos estudantes sobre o que seja gestão democrática participativa e a importância da modalidade concomitante como uma inserção no ensino profissional tecnológico.

## **2. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

A gestão democrática participativa no âmbito do IFS está prevista em alguns normativos. Entretanto, esses normativos limitam a participação efetiva dos estudantes da modalidade concomitante, e alguns são pouco conhecidos. No documentário os estudantes falaram que votaram na última eleição para o conselho superior do IFS sem ao menos conhecerem de fato a importância dessa instância para gestão democrática participativa e nem se quer citaram o conhecimento do Estatuto do IFS e da ROD. Esse último cita os objetivos do conselho de classe, mas em seu parágrafo único não permite a inserção do estudante concomitante: “A natureza deliberativa do Conselho de Classe, conforme descrito no *caput* deste artigo, é apenas para os cursos técnicos de nível médio na modalidade integrado.”. Desta forma, é um

problema que impacta a participação dos estudantes do curso concomitante na gestão escolar. Nesse sentido, não há o que se falar em gestão democrática participativa quando instrumentos legais cerceiam a opinião de determinados atores no processo pedagógico e de gestão.

Ressalta-se que a modalidade concomitante é importante na vida acadêmica e profissional dos estudantes. No documentário os estudantes relataram a abertura de mercado de trabalho com a profissionalização do curso técnico e a perspectiva de mudança de vida. Não há dúvidas que o ensino profissional tecnológico tem como característica o mercado do trabalho, mas essa situação não é a única possibilidade que o ensino oferece. No mapa estratégico do IFS, nos resultados da sociedade, há uma clara visão de “promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mundo do trabalho.”, anexo E. Para Pacheco (2015, p. 11) “o objetivo central não é formar um profissional para o mercado, mas sim um cidadão para o mundo do trabalho”.

Considerar o trabalho princípio educativo equivale a dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, apropria-se dela e pode transformá-la. Equivale a dizer, ainda, que somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. (BRASIL. MEC/SETEC, 2007, p. 45).

Desta forma, a modalidade concomitante não é somente um meio para abertura do mercado de trabalho, até porque os estudantes têm a visão de duas situações distintas: um a realidade do ensino médio nas escolas conveniadas e a do *Campus* Socorro. Essas diferenças foram demonstradas, principalmente, no que diz respeito a participação na gestão escolar. Na realidade do *Campus* Socorro ficou evidenciado que há possibilidades dos estudantes participarem da gestão escolar, e essa participação é um elemento a mais no conhecimento deles para transformação social. Deste modo, os cursos profissionais tecnológicos, ofertados pelo IFS, abrem uma porta para mudança social além de ampliar a visão de mundo, e não somente um passo para o mercado de trabalho. Nesse sentido, o MEC/SETEC, (2007, p. 45) cita que:

Formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutiva das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e

também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

Contudo, para que essas realidades sejam vivenciadas é preciso que o IFS disponibilize mais vagas na modalidade concomitante a fim de contemplar um número maior de estudantes do ensino médio, bem como as dificuldades apontadas pelos estudantes sejam solucionadas, como transporte adequado e até a questão da alimentação. Nesse sentido, o documentário poderá ser peça chave para futuros convênios entre o IFS e outras instituições escolares, principalmente escolas públicas que estejam nos âmbitos dos *Campi*, visto que é a primeira vez que estudantes relatam a importância do curso concomitante, bem como perceberam que podem participar de uma gestão escolar democrática participativa, tendo em vista que nas escolas conveniadas não há na prática uma gestão democrática, conforme referenciado pelos alunos no documentário.

Diante do contexto apresentado, consideramos que o produto educacional atingiu o objetivo. Essa situação se dar quando deparamos que os estudantes da modalidade concomitante compreenderam, mesmo de forma incipiente, pois a gestão democrática participativa é algo que exige o envolvimento de toda comunidade acadêmica e não somente votar em candidatos ao conselho superior do IFS. Entretanto, é preciso que o IFS disponibilize melhor os normativos nos quais há participação dos estudantes na gestão escolar. Uma forma de obter esse conhecimento é através da inserção de discussão em salas de aulas, ou mesmo reuniões com os estudantes para que haja um melhor esclarecimento. Outro ponto importante é a criação do conselho escolar, visto que esse poderá ter a participação da comunidade externa, estudantes, grêmios escolares, pais de alunos, professores, técnicos administrativos em educação ou atores que possam acrescentar melhorias na gestão escolar, nesse contexto, Luiz e Nascente (2013, p.22) citam que “os conselhos escolares são parte de um esforço que visa à implantação e implementação de processos de democratização das decisões nas escolas públicas, através da participação da comunidade escolar e local na vida da escola.”. Desta forma, pensamos que a criação de conselhos escolares será um meio no qual os estudantes terão mais efetividade na participação de gestão escolar.

Por fim, compreendemos que a pesquisa ficou demonstrada a importância de se trabalhar melhor a questão da gestão democrática participativa com os estudantes

e como a modalidade concomitante é um fator determinante de mudança social, tendo em vista que muitos desses alunos descrevem as dificuldades enfrentadas e mesmo assim conseguem ter motivação para continuarem estudando.